

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE NA PESQUISA

**PROJETO DE EXTENSÃO COMO POTENCIALIZADOR DE PRÁTICAS DE
ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E INCLUSÃO**

Clayton Tôrres Felizardo (felizardo.clayton@uerj.br)

Valeria De Oliveira Silva (valeriagpdoc@gmail.com)

Alessandra Gonzaga (alevieirapsiadm@gmail.com)

Láiza Arruda Da Silva (arrudalaiza.la@gmail.com)

A formação inicial nas licenciaturas deve manter o foco em aspectos didáticos, pedagógicos e teóricos que permitam que os graduandos apliquem os saberes adquiridos nas atividades acadêmicas. Destacamos a importância da extensão universitária como garantia de formação inicial complementar. Com base na promoção da AC, com vistas à inclusão de estudantes com deficiências além daqueles que são neurodivergentes, dedicamo-nos a atividades extensionistas. O Projeto de Extensão ACI - “Alfabetização Científica e Inclusiva: Ciências com Todas(os) e para Todas(os)” , vinculado ao Programa Rompendo Barreiras – PRB-UERJ, está sendo desenvolvido para levar à escola pública de EM a AC para os estudantes com NEE, e, também, para os alunos neurotípicos.

O Projeto iniciou as suas atividades no mês de outubro de 2025. Dentre as ações do projeto, no referido ano, destacamos uma palestra ministrada por uma psicóloga e pesquisadora-colaboradora do projeto que realiza estudos na área da neurodivergência: a atividade foi desenvolvida por meio de uma palestra direcionada aos estudantes do 1º ano do curso de formação de

professores. Foram utilizados recursos expositivos e dialogados, com exemplos práticos, com questionamentos aos participantes. Foram discutidas estratégias pedagógicas que favorecerem a participação e aprendizagem de discentes com diferentes perfis. Também estavam presentes durante a atividade a professora regente da turma e cinco estudantes da licenciatura em Ciências Biológicas da UERJ que fazem parte do projeto.

A escola contemporânea é marcada pela diversidade de sujeitos, o que exige uma postura pedagógica que valorize as singularidades dos estudantes e promova condições equitativas de participação e aprendizagem. Durante a palestra, foi possível perceber que muitos dos estudantes possuem dúvidas e percepções limitadas sobre a Educação Inclusiva, o que reforça a necessidade de ampliar espaços de debate e formação. Iniciativas formativas como palestras e debates tornam-se importantes para fortalecer a construção de uma cultura escolar inclusiva.

Palavras-chave: alfabetização científica; educação inclusiva; prática docente.